

# CONSELHO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA(CSFA)

## 19ª Reunião Ordinária

### ATA:

Data / hora: dia 20/06/23, 10:00hrs

Local: 2º andar do Prédio Anexo do Palácio Guanabara

**Conselheiros Presentes:** José Carlos dos Santos Araújo (AGENERSA e Presidente do CSFA); Bruno Jorge Vaz Sasson (IRM); Maurício Silva Knoploch dos Santos (IRM); Daniela Gaio Martins (Poder Concedente); Vinícius dos Santos Silva (Poder Concedente); Humberto de Mello Filho (CEDAE); Tatiana Vaz Carius (Águas do Rio 1); Lucas Tadeu Bergamim Arrosti (IGUÁ); Claudino Vitor Rocha do Espírito Santo (Rio Mais Saneamento); Eduardo Fontenelle (Rio Mais Saneamento); Luiz Carlos Costa Couto (Águas do Rio 4).

Participante eventual: Ivana Junqueira (IGUÁ).

**Ponto 1. Verificação do quórum regimental.** Às 10:15hrs, o Presidente do CSFA verificou o quórum regimental e declarou aberta a reunião. **Ponto 2. Discussão da Ata da 17ª e da 18ª Reunião Ordinária.** As atas da 17ª e 18ª Reuniões Ordinárias foram aprovadas por unanimidade, com as alterações sugeridas e conforme previamente deliberado pelo grupo de WhatsApp. **Ponto 3. Comunicação sobre substituição do membro titular representante do Instituto Rio Metrópole (IRM) Alexandre Aires Mendes por Bruno Jorge Vaz Sasson.** IRM comunicou oficialmente a substituição e o novo integrante foi apresentado, seguido de boas-vindas dos demais integrantes. **Ponto 4. Informes sobre os investimentos operacionais e manutenção periódica (Acompanhamento dos Planos) / reunião marcada para dia 23/05/2023 na sede da Cedae. Ponto 3 da Ata da 18º RO (parte 02).** CEDAE disse que a reunião foi positiva, o que foi corroborado pela IGUÁ e a Rio Mais Saneamento. Águas do Rio registrou que entregou as suas observações à CEDAE, mas que não obteve retorno. Foi agendada uma reunião para dia 28/06, às 10:00hrs, na sede da CEDAE, para discutir os pontos levantados pelas concessionárias. Presidência sugeriu reuniões mensais e reporte ao CSFA. **Ponto 5. Discussão sobre o Plano Verão 2023/2024.** Presidência reafirmou o Êxito do Plano Verão (PV) passado. Rio Mais Saneamento contestou dizendo que houve problemas. Presidência concordou, mas esclareceu que sua fala era quanto à repercussão geral. Ademais, ressaltou a importância de construção conjunta e, subsidiariamente, de haver um plano da CEDAE para a hipótese de não haver consenso na formulação do PV. Águas do Rio sugeriu agendamento de data para início das discussões. Rio Mais Saneamento disse que já está conversando com a Águas do Rio e convidou a IGUÁ para se integrar ao grupo. IGUÁ ressaltou a importância da iniciativa. Presidência reafirmou que nenhum PV é igual ao outro. Águas do Rio concordou e ressaltou que, sem perder de vista os investimentos estruturantes, deve-se buscar soluções mais imediatas, como manobras que melhorem a prestação do serviço. Rio Mais Saneamento destacou o aumento nas reclamações na ouvidoria da AGENERSA, sendo todas que diz respeito à Cia. seriam relacionadas ao PV, mas ressaltou que a AGENERSA não considera esse contexto de restrição via PV no encaminhamento da demanda. Além disso, destacou como repercussão negativa o que foi debatido na audiência da Comissão de Saneamento da ALERJ. Águas do Rio disse que passa pela

mesma situação, sobretudo na Baixada. Presidência consignou que o Bloco 03 é o último no *ranking* de reclamações na Ouvidoria e que o setor tem independência e prerrogativa de encaminhar todas as demandas, sendo apartado da rotina do regulatório. Ademais, reforçou que a fala dizia respeito à repercussão geral, como, por exemplo, ausência de geosmina. IGUÁ disse estar disposta à discussão, mas, novamente, reforçou a necessidade de insumos para a discussão do PV, como as vazões, que são fundamentais para esse debate. Além disso, sobre áreas carentes, disse que também tem essa dificuldade, tendo ficado com o seu principal reservatório, o Outeiro, deficiente por vezes, o que traz um prejuízo enorme para o sistema. Manifestou preocupação com a vigência do IDA, no 3º (terceiro) ano do contrato, porque impacta no IDG e questionou como isso será tratado. Rio Mais Saneamento esclareceu que a apuração é, conforme as regras contratuais, no início do terceiro ano. Presidência pediu para nos atermos ao PV 2023/2024, que é mais iminente. Rio Mais Saneamento disse que a discussão precisa envolver a FIPE. Presidência disse que fatos de força maior são sempre considerados pelas Agências Reguladoras, como, por exemplo, fatos imprevisíveis, mas reforçou o pedido de focar a discussão no PV atual. Águas do Rio disse que está pontuando essas questões em suas reuniões com a FIPE e ressaltou que a discussão está atrelada ao tema dos investimentos emergenciais que precisam ser feitos no *upstream*, especialmente no que tange ao indicador de regularidade. **Ponto 6. Informe sobre a Reunião com o INEA.** Presidência informou que o convite será realizado e adiou o ponto para a próxima Reunião Ordinária. **Ponto 7. Implantação do CCO: informes.** IRM ressaltou que os GTs têm funcionado bem e avanços estão sendo feitos. Acredita que, até o fim do mês, irá concluir as especificações técnicas para que, em julho, as licitações sejam iniciadas (CCO e SMA). Com relação aos medidores nas fronteiras entre as concessionárias, manifestou o entendimento que não há dúvidas de que são das concessionárias, mas os da transferência de custódia da produtora para a distribuidora são os que estão sendo tratados para que todos tenham o mesmo sistema para fins de padronização. Ademais, sugeriu reunião no CSFA sobre o tema em julho. Águas do Rio solicitou reunião prévia para dirimir dúvidas. IRM concordou. Águas do Rio manifestou preocupação com o início da compra e com a logística de instalação dos macromedidores, sobretudo aqueles que precisam da parada do Guandu, tendo em vista o prazo exíguo. Rio Mais Saneamento questionou se as folhas colocadas no mês passado são definitivas. IRM informou que ainda não, que será informado a partir do grupo técnico. IGUÁ rebateu dizendo que a definição já havia sido informada no grupo técnico. IRM disse que avaliará e dará retorno em 1 (uma) semana e será agendada reunião com a equipe técnica da IGUÁ para tratar do tema. Presidência lembrou que na última reunião foi colocado como definitivo. IRM repetiu que avaliará e dará um retorno. Foi debatida a funcionalidade do SEI, assim como foram sugeridos meios alternativos, mais colaborativos, sem prejuízo do SEI que é o oficial. **Ponto 8. Acidentes/Incidentes Light Ponto 3 da Ata da 18º RO (parte 01).** Presidência questionou aos blocos como está o fornecimento de energia elétrica pela Light. Águas do Rio disse que está ruim e elaborou um relatório (anexo à ata), discriminando a área de influência com os dados, tempo de parada, etc. Poder Concedente sugeriu que o movimento seja feito em conjunto com a CEDAE e lembrou que consta na ata da 18ª RO que as concessionárias oficiariam a CEDAE sobre o assunto. Presidência diz que o contexto da Cia. é complicado e que as concessionárias elaborariam documentos para fundamentar o pedido. Águas do Rio disse que está elaborando. IGUÁ informa que já enviou o ofício à CEDAE. Presidência ressaltou que, de todo modo, a infraestrutura da Light é envolvida, mesmo que a aquisição da energia se dê no mercado livre. Águas do Rio disse que tem sido obrigada a fazer rearranjos internos para evitar que os aparelhos

fiquem sem energia. Poder Concedente questionou à IGUÁ se o relatório de eventos também foi encaminhado à CEDAE. IGUÁ esclareceu que o ofício enviado tinha como tema a solicitação de informações com relação à segurança hídrica do Sistema Guandu, especialmente por conta da transposição. Além disso, disse que poderia elaborar um relatório semelhante e encaminhar. Águas do Rio realizou a apresentação (anexo). Rio Mais Saneamento questionou sobre a necessidade de oficiar, também, o Poder Concedente sobre o tema. Poder Concedente disse que faz sentido e que, com isso, poderiam mapear os problemas para montar o plano de ação. Presidência disse que o problema central é a transposição, o que foi corroborado pela Rio Mais Saneamento. IGUÁ disse que, no limite, poderia ser estabelecida uma ordem de prioridade para as ações de manutenção. Águas do Rio disse que sugeriu à Light que a concessionária de saneamento fizesse a manutenção e depois fosse descontado na conta, mas que a idéia encontrou resistência na Light. Ademais, reforçou que cada concessionária deve fazer um relatório para instar a CEDAE e a Light discutirem o tema para além do escopo da CEDAE. Por fim, sugeriu uma pauta específica sobre a Light. IGUÁ disse que elaborará o relatório e lembrou que o tema é interligado ao PV. IRM reforçou a necessidade da reunião envolvendo a Light e o Governo do Estado. Águas do Rio e IGUÁ consignaram que é impossível funcionar totalmente por meio de geradores, por inviabilidade econômica e técnica. Presidência consignou que as concessionárias elaborarão os seus respectivos relatórios e opinou que o tema da transposição deve ser tratado como prioridade. **Ponto 9. Assuntos Gerais.** Águas do Rio deu notícias do teste que envolveu a Zona Sul e a Baixada com impactos mínimos no sistema, sendo considerado um sucesso ao melhorar o fornecimento nesta última região. Além disso, a IGUÁ solicitou que o áudio fosse enviado junto à ata. Foi deliberado que seria solicitado à Secretaria Executiva caso a caso. Por fim, deliberou-se novo prazo para envio da ata, de 5 dias úteis contados da respectiva reunião. **Ponto 10. Próxima reunião ordinária dia 18/07, 10:00hrs: definição de local.** Deliberou-se que será no mesmo local desta Reunião. Às 11:36hrs, a Presidência declarou esta Reunião encerrada.